

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E SOCIAL DA CRIANÇA

*Karen Yasmim Alves Oliveira
Naianne Costa da Silva
Meiry Fernandes da Silva*

Resumo

O ato de ler para crianças é essencial, pois é indubitável que a literatura é uma maneira da qual a criança entra no universo imaginário e criativo. Dessa maneira, realizamos uma pesquisa de caráter qualitativo e bibliográfico no qual realizamos estudos através de conhecimentos já produzidos. O objetivo da nossa pesquisa visa compreender de qual forma a leitura é importante no desenvolvimento social e cognitivo da criança e de forma que por base da leitura ela possa criar conhecimentos prévios para situações futuras. A análise dos resultados indicou que devido ao caráter pedagógico da escola, por vezes é necessário usar essas histórias infantis para auxiliar na compreensão das crianças acerca do real, favorecendo assim o desenvolvimento social e cognitivo.

Palavras-chave: Leitura; Escola; Desenvolvimento; Social; Criança.

THE IMPORTANCE OF READING FOR THE CHILD'S COGNITIVE AND SOCIAL DEVELOPMENT

Abstract

The act of reading to children is essential, as there is no doubt that literature is a way of qualifying children to enter the imaginary and creative universe. In this way, we carried out a qualitative and bibliographical research in which we carried out studies through already produced knowledge. The objective of our research is to understand how reading is important in the social and cognitive development of the child, so that, based on reading, he can create prior knowledge for future situations. The analysis of the results indicated that due to the pedagogical nature of the school, it is sometimes necessary to use these children's stories to help children understand reality, thus favoring social and cognitive development.

Keywords: Reading; Scholl; Development; Social; Child

LA IMPORTANCIA DE LA LECTURA PARA EL DESARROLLO COGNITIVO Y SOCIAL DEL NIÑO

Resumen

El acto de leer a los niños es esencial, pues no hay duda de que la literatura es una forma de capacitar a los niños para entrar en el universo imaginario y creativo. De esta forma, realizamos una investigación cualitativa y bibliográfica en la que llevamos a cabo estudios a través de conocimientos ya producidos. El objetivo de nuestra investigación es comprender la importancia de la lectura en el desarrollo social y cognitivo del niño, para que, a partir de la lectura, pueda crear conocimientos previos para situaciones futuras. El análisis de los resultados indicó que, debido a la naturaleza pedagógica de la escuela, a veces es necesario utilizar estos cuentos infantiles para ayudar a los niños a comprender la realidad, favoreciendo así el desarrollo social y cognitivo.

Palabras clave: Lectura; Escuela; Desarrollo; Social; Niño.

INTRODUÇÃO

A leitura tem um papel essencial na vida do sujeito, seja a leitura verbal ou não verbal, sendo a leitura uma ferramenta que nos possibilita a decodificação de acontecimentos históricos. É através da leitura que conseguimos criar, recriar e despertar a curiosidade em descobrir.

Assim, segundo os estudos de Jean Piaget (1920), o desenvolvimento da criança se dá através dos processos nos quais o sujeito passa no decorrer da sua infância, que são as quatro fases: sensório-motor, pré-operatório, operatório concreto e operatório formal. Na fase do pré-operatório concreto os pequenos exploram sua imaginação, iniciam os questionamentos e seus diversos porquês. Nesse momento, a introdução da leitura concebe a criança um estímulo no seu desenvolvimento cognitivo. O ato de ler e pedir para a criança recriar a história contada mostra seu nível de compreensão e poder de imaginação em reinventar.

A literatura possibilita para as crianças comunicação mais clara e transparente, levando em consideração que quanto mais leitura a criança fizer, maior o repertório de palavras, maior a facilidade na comunicação com o outro. Como também, a capacidade de ouvir, identificar, brincar de contar história auxilia também na alfabetização da criança. Dessa maneira, saber quais leituras irá apresentar para a criança é um fator imprescindível, uma vez que se ela não ver sentido na leitura, ela ficará desmotivada e se afastará do mundo mágico da leitura. “De acordo com as reflexões, é necessário que as atividades sejam coerentes e que despertem o prazer de ler, sendo algo presente e diário na vida das crianças, desde pequeninos” (KLEIN, 2018, np).

Portanto, reconhecendo que a leitura desempenha um papel importante para o desenvolvimento cognitivo e social da criança, visto que, possibilita a expansão da criatividade, imaginação, linguagem e vocabulário. É possível observar a forma como atualmente existe uma maior aceitação em introduzir cada vez mais cedo o mundo da literatura para as crianças. Dessa maneira, pretendemos responder o questionamento: por que a leitura é importante para o desenvolvimento da criança ?

A leitura faz o sujeito interpretar, refletir, pensar, criticar e pensar em novas formas através da observação. A sociedade cobra um sujeito crítico e reflexivo, a literatura sendo introduzida desde cedo fornece essa capacidade para o indivíduo, por isso, o objetivo do estudo é compreender a função e a importância da leitura no desenvolvimento social e cognitivo da criança.

Assim, o presente artigo tem como objetivo entender a importância da literatura para o desenvolvimento da criança, torna-se relevante compreender quais os benefícios desse método educacional para a criança, bem como estimular a afeição pela leitura e pela criatividade.

Dessa forma, o trabalho tem como objetivo compreender a importância da leitura para o processo de desenvolvimento social e cognitivo da criança. Assim, ao decorrer do artigo iremos discorrer sobre a pergunta e concretizar os resultados obtidos.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a realização dessa pesquisa refere-se a uma pesquisa em sites acadêmicos tais como, o google acadêmico, scielo e o portal Portal de Periódicos CAPES, que subsidiaram a produção e embasamento teórico do trabalho. Sendo assim, um trabalho com o foco em uma pesquisa qualitativa, e segundo o autor Soares (2019, p. 169), “a pesquisa qualitativa se expressa mais pelo desenvolvimento de conceitos a partir de fatos, ideias ou opiniões, e do entendimento indutivo e interpretativo que se atribui aos dados descobertos, associados ao problema de pesquisa.” Portanto, o trabalho foi desenvolvido a partir de artigos e textos voltados para a temática da importância e políticas públicas sobre a leitura no âmbito da educação, possibilitando uma maior compreensão do assunto. Esta é uma pesquisa que foi realizada por três discentes do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A infância e a leitura infantil

Em primeiro momento, é necessário compreender que inicialmente, na Idade Média, as crianças eram vistas como “mini” adultos e assim, logo era pedido para que começassem a vida adulta de forma precoce. Assim, a infância passa a ser mais valorizada na Idade Moderna, porém ainda criada com as exigências de se portar como adulto. Então, somente no fim do século XVII a criança passa a ser realmente considerada criança e é afastada do mundo adulto, passando a dedicar seus dias à escola.

A valorização da cultura, da voz e da personalidade da criança, dão espaço para que ela se abra e seja ela mesma nos ambientes sociais. Assim, a criança passa a aprender e a socializar melhor com a convivência com outras crianças. Ao entrar no tema da literatura infantil percebe-se que a leitura é uma forma de se expressar, de se encontrar e de fugir para o próprio mundo imaginário, onde a criança tem esse poder de esquecer o real. Assim, o ato de ler para uma criança estimula essa prática para que se torne um hábito. Além do mais, apesar da imaginação, a leitura apresenta contribuições para a escrita e o desenvolvimento pessoal do aluno. A criação de contos de fadas adaptados para as crianças, surgiu apenas no século XVII, na Europa. E suas principais características eram envolver histórias com ensinamentos.

Então, em um contexto histórico, a literatura infantil só entrou em ascensão no século XIX com histórias tradicionais, que passariam de geração a geração. Os irmãos Grimm foram um dos primeiros criadores de histórias voltadas para as crianças, já no Brasil o autor considerado pioneiro foi Monteiro Lobato. Assim, anos depois a literatura passa a ser trabalhada aos poucos na escola, até atualmente ser considerada um dos pilares da educação e também não servem apenas como objeto de ensinamento, mas como uma “passagem” para um mundo em que tanto crianças como adultos têm a chance de se teletransportar para esse universo de possibilidades.

Essas histórias tem o poder tanto de acentuar o criativo da criança como trazer enriquecimento no processo de alfabetização do aluno por justamente serem uma fonte bastante rica de conteúdo, acaba sendo parte tanto do desenvolvimento da criança como a sua personalidade. Contudo, a escola contribui na formação do leitor, visto que a criança não

teria tanto contato assim com livros por si próprio. Então, para que a criança crie esse gosto pela literatura é preciso que a escola,

Como ambiente de aprendizagem não ponha tanta “pressão” ao trabalhar alguma obra literária, pois o aluno sentirá que está fazendo isso por obrigação e não por ser prazeroso. O educador deve ser um incentivador para que se inicie a prática da leitura, mas para isso o próprio deve servir como exemplo, o que geralmente não acontece com frequência. Dessa forma, o professor deve apresentar textos e livros que despertem interesse aos estudantes, pois justamente para as crianças terem o interesse de querer entrar nesse mundo da leitura, de se envolver nesse universo tão mágico e único para elas.

Práticas de leituras para estimular o desenvolvimento infantil

Desde pequenos somos guiados pelo mundo da leitura, principalmente através das letras e imagens. Praticar a leitura contribui para um bom desenvolvimento racional e lógico, contribui para o desenvolvimento de habilidades cognitivas como o estímulo para o pensamento crítico, amplia o vocabulário, interpretação, imaginação e a criatividade permitindo que a criança explore sua visão de mundo, enriquecendo assim sua compreensão valores, a diversidade cultural e suas perspectivas.

Durante o desenvolvimento da criança ela perpassa por diversas etapas de experiências para obter aprendizagem e para aperfeiçoar tais conhecimentos. Dessa forma, a prática como em qualquer âmbito tem um poder essencial para moldar a personalidade do indivíduo, por isso a importância de contribuir da forma mais adequada possível. Ao introduzir a leitura no processo de desenvolvimento infantil, o docente ou família, apresenta um mundo de imaginação, conduzindo esse sujeito para que ele exercite e desempenhe seu foco e trabalhe outras vertentes. Podemos considerar que a leitura traz como benefício o desenvolvimento das habilidades sócio emocional da criança, uma vez que através da leitura é possível entender os sentimentos e consegue encontrar maneiras de lidar com ele.

A leitura vai auxiliar a criança na sua forma de ver o mundo, ao contar uma história é possibilitado a criança a pensar o cenário, a situação, os personagens, a fala e através das características da história que a criança pode construir seu perfil de leitor que se torna importante pois, conseqüentemente, vai reverberar no seu crescimento e a maturação emoções e sensações.

Pensando uma forma de estratégia que possa favorecer o desenvolvimento no hábito de ler é elaborar costumes rotineiros de ler com a criança, por isso a participação da família e escola é fundamental nesse processo. A rotina de leitura fará a criança despertar curiosidade e expandir seu horizonte de possibilidades. Incentivar a leitura com histórias que desperte ansiedade em saber o conteúdo do livro torna o processo mais natural e acolhedor.

Desse modo, é essencial deixar que a criança escolha temáticas que lhe agradam, auxiliando no pensamento crítico e autônomo da criança. Podemos citar algumas possibilidades que os professores e os pais podem fazer para ajudar no desenvolvimento cognitivo e social da criança através da leitura, são:

- Buscar leituras que façam sentido para criança;

- Criar um ambiente para ser “o momento da leitura”, de forma atrativa para que a criança sintam-se motivada;
- Deixar que a criança escolha o que quer ler, incentivando sua autonomia e poder de escolha;
- Proponha atividades para recontar histórias a partir do título da história original para explorar a criatividade e imaginação do pequeno, peça para a criança ilustrar a história em desenho, desenvolvendo assim sua coordenação motora;
- Invente brincadeiras a partir das leituras.

Assim, a criança pode explorar toda sua criatividade, imaginação, pensamento, reflexão nessas atividades, além de explorar o desenvolvimento cognitivo com habilidades de raciocínio, concentração e criar memórias afetivas com o adulto que estiver orientando. De forma sucinta esta é uma das várias práticas de leitura que podem estimular o desenvolvimento cognitivo e social da criança. Em suma, a leitura enriquece de maneira holística o crescimento da criança, beneficiando tanto aspectos intelectuais quanto emocionais e sociais.

Levando em consideração os estudos de Emília Ferreiro e Teberosky (1999) sobre a psicogênese da língua escrita, a criança antes mesmo de entrar na escola já carrega hipóteses de alfabetização, o ato de ler e reinventar também faz parte da alfabetização e a leitura possui a capacidade de letrar a criança antes mesmo dela compreender que as palavras são escritas a partir de letras, junto com as sílabas.

A leitura tem o poder de transformar o desenvolvimento da criança e de sua educação. Com ela, o raciocínio, o imaginário e a compreensão do mundo são desenvolvidos. Assim, esse processo se estende para o fortalecimento das interações sociais da criança e de seus vínculos afetivos, pois, por meio da leitura e do contato da criança com determinados personagens é possível compreender o que sente.

O dever de estimular a leitura não vem apenas da escola, mas principalmente da família. É essencial que a leitura deve ser inserida na rotina da criança de forma lúdica e dinâmica, pois a função da leitura vai além das paredes escolares.

A escola e a família tem o dever de auxiliar no desenvolvimento mental e emocional da criança. Dessa forma, de acordo com a matéria intitulada “Leitura: como a prática estimula o desenvolvimento das crianças e auxilia no estresse em meio à pandemia” da fundação ABRINQ a escola e a família tem o dever de auxiliar no desenvolvimento mental e emocional da criança. Assim, a escola deve procurar métodos, de por meio da leitura, fazer o indivíduo exercitar o próprio intelecto, com livros, poesias e músicas que busquem instigar a curiosidade das crianças. Adiante, ao introduzir a leitura na família, se torna algo afetivo de forma que busque aproximar o mundo literário com a criança e seus familiares. Dessa forma, o livro poderá ser da escolha da criança. Também, não é necessário ter um vasto conhecimento acerca de obras literárias, mas ao ler uma história para uma criança, por mais simples que seja, já irá transformar a mente dela e conseqüentemente, poderá auxiliar no desenvolvimento do gosto pela leitura. Assim, mesmo que não possua um amplo repertório cultural, o familiar irá introduzir alguma história, música ou poesia que conhece desde

criança, trazendo as lembranças de seu passado de volta e transformando em novas para o seu filho.

A leitura e o desenvolvimento social da criança

A leitura tem o poder de transformar o desenvolvimento da criança e de sua educação. Com ela, o raciocínio, o imaginário e a compreensão do mundo são instigados a desenvolver-se, tornando esse processo se importante para o fortalecimento das interações sociais da criança e de seus vínculos afetivos, pois, por meio da leitura e do contato da criança com determinados personagens é possível compreender o que a mesma sente.

O dever de estimular a leitura não vem apenas da escola, mas principalmente da família. É indubitável que a leitura deve ser inserida na rotina da criança de forma lúdica e dinâmica, pois a função da leitura vai além das paredes escolares. De fato, a escola deve instigar o intelectual do aluno por meio da leitura e interpretação de texto, diferentemente da família que tem de conduzir a moral e a ética.

Além de tudo, a leitura é importante para a criança assimilar suas emoções, pois, assim ela poderá interpretar os sinais da história com os dela e levar para o seu cotidiano. Nessa visão, a partir dos primeiros contatos com alguma obra literária a criança passa a questionar o mundo a sua volta com criticidade.

Ouvir história é recuperar a herança empírica do homem, seus medos, descobertas e desejos. As crianças sabem muito bem o que é essa herança empírica no turbilhão de sentimentos que vivenciam, é onde entra a figura do professor/contador de histórias como mediador deste processo de aprendizagem de lidar com as emoções (SOUZA; BERNARDINO, 2011, p. 242).

Portanto, a leitura também se torna necessária pelo fato de ser um mundo imaginário onde nele a criança tem a capacidade de se libertar e brincar com o seu imaginário baseado em situações reais. O contato com os personagens fictícios permite além do conhecimento através de experiências dos outros, permite vivê-las.

Os adultos, como mediadores do processo de crescimento das crianças, devem fornecer métodos e materiais necessários para a aprendizagem e a integração deles no mundo literário. A criança precisa ser incorporada no mundo da leitura principalmente pelos pais, a partir daí, que serão criados os interesses pelo mundo literário. Por fim, a bagagem que a criança levará para sua vida dependerá exclusivamente dos ensinamentos repassados para ela em sua infância e de como eles foram trabalhados.

A leitura infantil se tornou uma parte significativa do desenvolvimento das crianças. É uma forma de expressar os sentimentos e emoções que mais tarde se direcionam para o desenvolvimento intelectual e psicológico. Adiante, apresentar diferentes leituras e instigar esse interesse é uma forma de incentivo para a criança continuar com esse meio formativo, a fim de desenvolver seu próprio pensamento crítico.

É através duma história que se podem descobrir outros lugares, outros tempos, outros jeitos de agir e de ser, outra ética, outra ótica... E ficar sabendo História, Geografia, Filosofia, Política, Sociologia, sem precisar saber o nome disso tudo e muito menos achar que tem cara de aula...

Porque se tiver, deixa de ser literatura, deixa de ser prazer e passa a ser Didática, que é outro departamento (não tão preocupado em abrir as portas da compreensão do mundo) (ABRAMOVICH, 2003, p.17).

A história tem o poder de desvendar novas curiosidades às crianças, novos interesses e novos gostos. Assim, ela se faz necessária para todo o processo de formação da criança além de compreender conflitos de seu cotidiano e diversas outras situações.

A partir de histórias simples, a criança começa a reconhecer e interpretar sua experiência da vida real. Pode, a partir de uma experiência relatada na história, identificar-se com a situação narrada, compreender melhor o universo em que se situa, refletir sobre a história ficcional que pode se aproximar da realidade vivida. Nessa interpretação das histórias contadas, é importante o papel desempenhado pelo contador para que haja de fato estimulação à leitura e prazer ao se ter contato com a narrativa (PORTO; PORTO, 2012, p. 119).

A leitura enquanto política pública

A leitura é um dever e direito de todos os cidadãos do país, desse modo, é de suma relevância que haja políticas públicas para aprimorar e desenvolver a formação de crianças leitoras no Brasil. Os autores Amarrilha e Silva (2016 p.95) afirmam que políticas precisam:

[...] envolver ações sobre o financiamento, as responsabilidades nas instituições de ensino, do gestor, do aprendiz, do educador, sua formação, e o compromisso de todos os segmentos sociais com a prática de educar, incluindo os familiares e a escola. Esperamos que essa promoção fomente uma visão crítica do mundo e permita ao sujeito inserção social para a cidadania, para o exercício de seus direitos e deveres.

Investigando as políticas de leitura na Educação infantil, exploramos o Programa Nacional Biblioteca na Escola – PNBE.

O Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE), desenvolvido desde 1997, tem o objetivo de promover o acesso à cultura e o incentivo à leitura nos alunos e professores por meio da distribuição de acervos de obras de literatura, de pesquisa e de referência.

O programa atende a todas as escolas que possuem cadastro no Censo Escolar, embora o programa esteja desenvolvido desde 1997, apenas em 2008 que a Educação Infantil foi englobada no programa. Ainda hoje a dificuldade em formar jovens leitores segue sendo um dos problemas enfrentados pela escola. Recentemente saiu uma pesquisa no qual o Brasil encontra-se na 52ª posição do ranking internacional de leitura. A pesquisa foi realizada pela Associação Internacional Avaliação de Conquistas Educacionais. O teste foi realizado com crianças que se encontram no 4º ano do ensino fundamental dos anos iniciais. Visto que o programa classifica e qualifica quais os temas devem ser direcionados para as escolas de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.

O investimento no programa contribui para o desenvolvimento de domínio e adequação para as habilidades de leitura e decodificação escritas. Levando em consideração que o objetivo do programa é ampliar o conhecimento sobre diversidade, inclusão e

cidadania, a prática da leitura implica diretamente no progresso social da criança, envolvendo interação coletiva, princípios e opiniões.

Embora o programa visa assegurar o direito da leitura e a política pública sirva de incentivo da formação desses leitores, compreendemos que existem diversas lacunas e nem todas as crianças possuem o direito e acesso à leitura. Dessa forma, é de compreensão clara que tais políticas devam povoar e torna obrigatório a aplicação de mais políticas que torne cada vez mais acessível a leitura desde a educação infantil, para que seja possível formar pequenos leitores com hábito de leitura, pois, entendendo as desigualdades sociais, em muitas das vezes o momento que a criança tem a possibilidade de ler é na escola.

Vejamos políticas públicas que incentiva a leitura por meio de programas e projetos:

- Programa Nacional do Livro Didático - PNLD: o programa é vigente desde 2018 e tem como enfoque literatura para escolas públicas de todos os graus de ensino
- Política Nacional de Leitura e Escrita- PNLE que também é conhecida como Lei Castilho visa propor formas de universalizar o acesso à leitura bem como escrita e acesso a bibliotecas.
- O Programa Nacional do Livro e Leitura - PNLL oferece metas para assegurar o direito ao livro/leitura, seu início de vigência foi desde 2006.
- Plataforma Pró-Livro é uma ferramenta que promove leituras para pesquisas e estudos gerais. A plataforma encontra-se em vigência desde 2017.
- Instituto Moreira Salles- IMS que é vigente desde 1999 promove conhecimentos acerca da música, literatura, fotografia dentre outras.

Concluimos então que as políticas públicas embora tenham o objetivo de promover o acesso à leitura, ainda existem desafios a serem resolvidos. Desafios como desigualdade de acesso, falta de livros, necessidade de incentivo aos alunos e conseqüentemente formação docente, falta de estrutura e mais políticas públicas efetivas que estimulem e possibilitem a leitura no meio social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos estudos realizados referente a leitura no desenvolvimento cognitivo e social da criança, foi possível averiguar a importância da leitura como uma forma de desenvolver linguagem, vocabulário, imaginação, concentração, criatividade, habilidades sociais como comunicação, dentre tantas outras formas. Portanto, fica evidente que a leitura possui suma importância no crescimento das crianças. Sendo assim, a leitura é uma fundamental para sustentar as curiosidades e sujeitos conscientes.

Como também, a importância do papel das políticas públicas voltadas para a temática da leitura na educação, ou seja, essas políticas abordam que é de extrema relevância que o indivíduo enquanto esteja em seu processo de alfabetização, também inclua as leituras nesse processo, dado que, as crianças são formadas para a vida em sociedade, saber entender e

compreender o mundo a qual está inserida, para isso é necessário que se faça a leitura do mundo o qual fazem parte.

Por consequência, tendo como base os fatos supracitados acima, conclui-se que a leitura é um agente transformador na vida de todo ser humano, devendo começar na primeira infância e seguir para a vida. Então, a partir dessas histórias, o ser humano em formação terá o prazer cada vez mais aparente em ler um livro, um texto ou poesia. Também, vale ressaltar que apesar da clara função do professor de ensinar que ler não é somente juntar palavras e sim de compreender do que se trata o texto e trabalhá-los em sala.

A leitura escolar serve para edificar o conhecimento literário e manter condições favoráveis e prazerosas de dar continuidade ao processo da formação da criança leitora, de forma que a mesma não se sinta pressionada para aprender sobre o texto. Para isso, é necessário uma mínima condição estrutural da escola, como por exemplo uma biblioteca ou sala de leitura.

Dessa forma, o ato de ler para crianças a fim de instigar o seu processo formativo além de trazer o momento de conforto e segurança para o leitor e o ouvinte, traz também a oportunidade de obter conhecimentos prévios sobre a sociedade. Assim, o momento da leitura expandirá o seu desenvolvimento social e linguístico de forma que apresentará novos significados e termos jamais vistos. Também trará o desejo de dar continuidade com a leitura, ampliando sua criatividade e raciocínio.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, F. *Literatura infantil: gostosuras e bobices*. São Paulo: Scipione, 1997.

AMARILHA, M; SILVA, S. F. da. Política de leitura na Educação Infantil: da gestão ao leitor. *Pro-Posições*, v. 27, n.2, p. 93–114. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-6248-2015-0135>

BRASIL, C. *Desenvolvimento infantil: a importância da leitura na infância*. Blog ChildFund Brasil. 2023. Disponível em: <https://www.childfundbrasil.org.br/blog/desenvolvimento-infantil-leitura-infancia/>

MORAES, R. R. Cinco políticas públicas e privadas que ajudam a fomentar a leitura e a literatura no Brasil. *Coletivo Leitor; Somos Educação*. <https://www.coletivoleitor.com.br/cinco-politicas-publicas-e-privadas-que-ajudam-a-fomentar-a-leitura-e-a-literatura-no-brasil/>

ELIZABETE, A.; SANTOS, E. Leitura na educação infantil: práticas necessárias à formação de bons leitores. *Edu.Br. Retrieved September* v. 1, 2023, Disponível em: <https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc14.pdf>

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. *A psicogênese da língua escrita*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PILLE, L. Brasil fica em 52o lugar em ranking internacional de leitura. *Poder360*. 2023 Disponível em: <https://www.poder360.com.br/educacao/brasil-fica-em-52o-lugar-em-ranking-internacional-de-leitura/>

PORTO, A. P. T.; PORTO, L. T. Contação de histórias como estratégias pedagógicas para desenvolvimento da competência discente de ler e interpretar. *Revista de Educação Dom Alberto*, Santa Cruz do Sul, n. 1, v. 1, p. 115-129, jan./jul. 2012. Disponível em: <<https://domalberto.edu.br/wp-content/uploads/sites/4/2017/08/Conta%C3%A7%C3%A3o-de-hist%C3%B3rias-como-estrat%C3%A9gia-pedag%C3%B3gica-para-desenvolvimento-da-compet%C3%Aancia-discente-de.pdf>>. Acesso em: 30 de Agosto de 2023.

ROQUE, C. L.; CANEDO, M. A importância do incentivo à leitura nos primeiros anos Da infância. *Puc-Rio.Br*. Retrieved September 1, 2023, Disponível em: https://www.puc-rio.br/ensinopesq/ccg/licenciaturas/pibid/download/seminario_pibid_sudeste_201510_cassia_roque.pdf

SESTARI, P. *Ações para incentivar a leitura na Educação Infantil*. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/21643/acoes-para-incentivar-a-leitura-na-educacao-infantil>

SILVA, M. L. D. L.; COSTA, M. M. A leitura na educação infantil: uma análise desse processo em uma escola pública de Lucrécia/rn. *Anais V SETEPE*. Campina Grande: Realize Editora, 2014. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/8083>. Acesso em: 31 ago. 2023.

SOARES, S. de J. Pesquisa científica: uma abordagem sobre o método qualitativo. *Revista Ciranda – Montes Claros*, v. 1, n.3, pp. 168-180, jan/dez-2019. Disponível em: <file:///C:/Users/narya/Downloads/ciranda,+1593-5182-13-PB.pdf>.

SOUZA, L. O. de; BERNARDINO, A. D. A contação de histórias como estratégia pedagógica na educação infantil e ensino fundamental. *Educere et Educare*, v. 6, n. 12, p. 235-249, jul./dez. 2011. Acesso em: 30 ago. 2023.

TARDELLY, M., et al. A importância da leitura como instrumento eficaz no desenvolvimento cognitivo da criança. *Com.Br*. Retrieved September 1, 2023, Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2015/TRABALHO_EV045_MD1_SA5_ID809_08092015012135.pdf

VALE, L. M. do. *A importância dos contos de fadas para a prática da leitura na Educação Infantil*. Lindines, Maria do Vale - 2016. 30 p.

Informações do(a)s autor(a)(es)

Nome do autor: Karen Yasmim Alves Oliveira

Afiliação institucional: Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

E-mail: karen.yasmimaalves@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-6978-1984>

Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7539649520469100>

Nome segundo autor: Naianne Costa da Silva

Afiliação institucional: Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

E-mail: naiannecostanc@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-2676-7773>

Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5336467421720677>

Nome terceiro autor: Meiry Fernandes da Silva

Afiliação institucional: Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

E-mail: meiryfernandes94@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-3933-530X>

Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6885933587293471>